

EDITORIAL

VERA BARROS DE OLIVEIRA
EDITORA

A época em que este número do Boletim é publicado coincide com o final do triênio da gestão da atual Diretoria desta Academia. Ambos trazem consigo a satisfação de haver contribuído de certa forma para seu presente e para seu futuro, sempre condizente à divulgação e valorização da Psicologia, apoiada e construída em consonância com seus princípios científicos e éticos.

A periodicidade regular de suas edições, a qualidade de seus artigos e sua exposição online têm contribuído para divulgar este Boletim, assim como a diversificar sua temática, mantendo-a sempre atualizada. Nesse sentido, este número inicia-se por artigo proveniente da UNESCO, sobre a consciência em sua interação mente-matéria, com foco nas denominadas experiências anômalas, especificamente no fenômeno micro psicocinesia. A seguir, sobre tema muito presente, estudo aborda o Instagram, considerada a plataforma digital de maior destaque na atualidade, sendo que os autores, da PUC-SP, apresentam os resultados como uma “cartografia de afetos”, a qual mapeia fatores subjetivos presentes na relação de um ídolo atual e seus seguidores quanto a padrões de beleza, sucesso pessoal, entre outros. Ensaio proveniente da UFScar em coautoria com psicanalista francês, reflete sobre a possibilidade de a análise psicossomática psicanalítica favorecer a compreensão e liberação de aspectos que possam bloquear a fertilidade de um casal. Ainda sobre os afetos, desta vez, enfocando amor e ciúme, assim como, desamor e egoísmo, texto enviado por autores da USP e UNIPÊ, apresenta uma revisão integrativa da literatura brasileira, com abordagem que relaciona o contexto afetivo ao sexual. A seguir, estudo da PUC-SP, laureado pela APP, que buscou identificar e compreender os sinais traumáticos nos comportamentos sexuais de risco de homens que fazem sexo com homens (HSH) vivendo com HIV, obteve resultados que evidenciaram comportamentos sexuais de risco, indícios de impulsividade, uso de substâncias psicoativas e baixa adesão ao preservativo, assim como altos índices de ideação e comportamentos suicidas, dentre outros. Pesquisa enviada pela UnB, que obteve apoio do CNPq, analisou Intervenção grupal psicoeducativa em acompanhamento clínico pós-cirúrgico de pessoas submetidas à cirurgia bariátrica, a qual se revelou como fator protetor em relação a episódios de tristeza, ansiedade e condutas alimentares impulsivas, contribuindo para manutenção de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis.

Num segundo bloco temático, este Boletim traz artigos voltados à criança e ao adolescente. Revisão narrativa sobre a psicoterapia psicodinâmica de crianças com sintomas externalizantes, enviada pela UNISINOS, RS, verificou seu efeito benéfico, assim como a necessidade de mais estudos comprobatórios a respeito. Da UNESP Campus Bauru e HRAC/USP, estudo que teve como objetivo ampliar o repertório de ensino de comportamento verbal de mães de crianças usuárias de implante coclear por programa instrucional, concluiu por seu efeito benéfico. Pesquisa sobre o Brincar em ambiente hospitalar, UFBA, atesta sua relevância para a manutenção da autonomia e criatividade das crianças internadas. A seguir, da USJT, São Paulo, estudo laureado pela APP, considera positiva a prática da equoterapia no amadurecimento emocional de crianças autistas; ainda de São Paulo, texto em inglês aborda a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, com foco na criatividade. A seguir, pesquisa original, da UMESP, analisa aspectos psicodinâmicos da construção da identidade do adolescente que migra de cidade e assim se afasta de sua família e amigos. Finalizando, enviada por autores da PUC de Campinas, pesquisa sobre o enfrentamento de estudantes de Ensino Médio de escola pública em relação a seu desempenho acadêmico, constatou que os que avaliam a situação de prova mais como um desafio do que como uma ameaça, apresentam estratégias mais adaptativas. Finalizando,

este Boletim apresenta ainda duas resenhas de livros, uma sobre brincadeiras para crianças com deficiência visual e outra sobre programas de capacitação humana.

A todos que nos leem mantemos e reforçamos nossa posição de incentivo e abertura à recepção de estudos e pesquisas, nacionais e internacionais, que divulguem a grande importância da Psicologia. Como este ano está por terminar, enviamos nossos mais sinceros votos de Boas Festas e Feliz 2019!